

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS HEMOCULTURAS REALIZADAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Relatoria: VAMILSON OLIVEIRA DE PONTES
IZAURA LUZIA SILVÉRIO FREIRE

Autores: LUZIA CLARA CUNHA MENEZES
NUBIA MARIA LIMA SOUZA
GILSON DE VASCONCELOS TORRES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As infecções da corrente sanguínea (ICS) constituem ocorrências graves e potencialmente letais. O diagnóstico das ICSs é feito por meio da hemocultura, que é um exame realizado com o objetivo de isolar e identificar micro-organismos patogênicos no sangue de um paciente que se supõe ter uma infecção. **OBJETIVO:** Caracterizar as hemoculturas realizadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTIP) de um hospital de referência em urgência e emergência em Natal/RN. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa e dados prospectivos, realizado na UTIP de um hospital de Natal/RN entre Janeiro a Junho de 2011. A população constituiu-se de 47 crianças. O instrumento de coleta de dados foi composto de duas partes: a primeira se refere aos dados de caracterização da criança e a segunda das informações relacionadas às hemoculturas realizadas. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (nº 022/07), os dados foram coletados, tabulados e analisados pela estatística descritiva. **RESULTADOS:** Prevaleceu o sexo masculino (63,8%), com idade inferior a um ano (44,7%) e diagnóstico médico as doenças do aparelho respiratório e doenças infecciosas e parasitárias, com o mesmo percentual (27,6%). Em cada criança foi coletada de uma a 16 hemoculturas, perfazendo um total de 104 coletas. Das hemoculturas realizadas, 16,3% o resultado foi positivo. Os agentes etiológicos mais encontrados foram as leveduras (23,5%), seguido do *S. Aureus* e *S. Epidermidis*, com o mesmo percentual (17,6%). As cepas mostraram-se mais sensíveis a vancomicina (25%), linezolid e ciprofloxacino, ambos com o mesmo percentual (21,4%) e mais resistentes a oxacilina (11,3%) e cefalosporina (11,3%). Das 23 crianças em que a coleta foi realizada na admissão, 30,4% foi positiva. Das 22 crianças que realizaram com 72 horas, 13,6% foi positiva. Das 31 em a coleta foi realizada com tempo entre 7 a 30 dias, 9,6 foram positivas e das 12 hemoculturas que foram coletadas com um tempo superior a 30 dias não houve positividade. **CONCLUSÃO:** As infecções de corrente sanguínea devem ser investigadas para auxiliar na orientação da terapia antimicrobiana, cuja aplicação precoce tem demonstrado redução significativa na mortalidade.